



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

2 CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

3

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE MINERAÇÃO

4

5 Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, realizou-se a 71ª Reunião Ordinária da Câmara
6 Técnica Permanente de Mineração, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada
7 na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas e com a pre-
8 sença dos seguintes Conselheiros: Sr. Walter Alexandre Rizzo Fichtner, representante da FIERGS; Sr.
9 Ivo Lessa, representante da FARSUL; Sr. Regis Wellausen Dias, representante do CREA/RS; Sra. Elaine
10 Costa, representante da Secretaria da Saúde (SES); Sra. Marion Luiza Heinrich, representante da FA-
11 MURS; Sra. Andréa Garcia, representante da FEPAM; Sr. Rodrigo dos Santos, representante da Secretaria
12 de Segurança Pública (SSP); Sr. Nestor Halmenschlager, representante dos Comitês de Bacias Hidrográfi-
13 cas (CBH); Sra. Cylon R. Neto, representante da SERGS; Sr. Viviane Corteletti, representa da Secretaria
14 de Minas e Energia. Também participaram da reunião: Sr. Maurício Colombo/P.M. Viamão; Sr. Leandro
15 Fagundes/FIERGS; Sr. Paulo Toledo da Luz/STM; Sr. Sandro Almeida/AGABRITAS-SMARJA; Emílio da
16 Silva/Ross Engenharia; Ilco Kopplin/MIN.; João Paulo Faleiro/Estaleiro Naval Couto; Adroaldo Couto/Es-
17 taleiro Naval Couto; Alexandre M./Mineração da Barra; Laércio Silva/SINDAREIA; René Caraméz/SO-
18 MAR. Constatando a existência de quórum, o Sr. Presidente, deu início a reunião às 14h 08min. **Passou-**
19 **se ao 1º item da pauta: Aprovação da Ata 70ª Reunião Ordinária da CTPMINER:** dispensada a leitura
20 da ata que foi encaminhada aos conselheiros anteriormente. Sem retificações. ATA APROVADA POR
21 UNANIMIDADE. **Passou-se ao 2º item da pauta: Relato do Grupo de Trabalho: Poligonal Ambiental**
22 **(Expediente Administrativo nº 3868-0500/16-0) – Andrea/FEPAM:** Andrea/FEPAM Não ocorreu ainda
23 a reunião devido o trabalho da Mineração do Guaíba, agendada para o dia 27 de junho, a primeira reuni-
24 ão do grupo. **Passou-se ao 3º item da pauta: Relato do Grupo de Trabalho: Portaria 93 (Expediente**
25 **Administrativo nº 3867-0500/16-7) – Andrea/FEPAM:** Andrea/FEPAM Está agenda para o dia 22 de ju-
26 nho pela manhã a primeira reunião do Grupo de Trabalho **Passou-se ao 4º item da pauta: Relato do**
27 **Grupo de Trabalho: Altura de Bancadas (Expediente Administrativo nº 14542-0500/15-0) –**
28 **Leandro/FIERGS:** Leandro/FIERGS informa que tem as memórias das ATAS de reuniões e que entrega-
29 rá para a presidência e apresenta uma proposta de resolução. Houveram duas reuniões técnicas e a par-
30 tir da diretriz, baseada na documentação gerada no DMIN da FEPAM. A proposta se dispõem sobre o li-
31 cenciamento ambiental aplicado aos taludes de mineração utilizados na extração mineral de agregados,
32 brita, saibro e argila a céu aberto. Foi realizada leitura da proposta que segue em anexo a ATA.
33 Cylon/SERGS questiona sobre as entidades que elaboraram teve iniciativa de quem, pois já havia uma-
34 resolução aprovada em 2009 e se a aplicabilidade tem sido um sucesso. Leandro/FIERGS responde que
35 ficou como um documento interno. E há conflitos. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente Explica que não
36 houve portaria, não foi regulamentado. Cylon/SERGS propõem que se levado ao CONSEMA, propõem
37 que seja dito que este é um assunto discutido desde 2009 e que está sendo ratificado com algumas me-
38 lhorias. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente informa que o texto permaneceu o mesmo e que houveram
39 poucas alterações. Marion/FAMURS coloca alguns questionamentos e solicita que a minuta seja encami-
40 nhada e que para uma votação é necessário que seja visto com mais calma. Walter Fichtner/FIERGS-
41 Presidente fez algumas explicações referente ao questionamentos da Marion. Mariana/DMIN questiona o
42 embasamento técnico para a utilização de 13 metros. Leandro/FIERGS explica que é pioneirismo e que
43 não havia a necessidade de estar regulado, pois cada engenheiro assina e é responsável pelo seu proje-
44 to. São 4 hastes e cada haste tem 3 metros. Tentamos melhorar, sem modificar muito, pra não gerar con-
45 flito. Regis Wellausen/CREA Estamos fazendo um manualzinho de detalhes que vai sobrecarregar uma

46 fiscalização tremenda de todas as prefeituras, pois ficarão medindo talude. Sugere que deve ser feita a
47 definição da saída da mineração. Cylon/SERGS Concorda e que tem o entendimento de que ela era uma
48 orientação. E responde para Marion que estabelecida uma diretriz orientativa, vai para as prefeituras não
49 uma diretriz mandatória, sim orientativa. Marion/FAMURS Por isso que devemos de ver, se é instrução
50 ou regra. Leandro/FIERGS Devido o calendário da presidência foi trazida a proposta e acho que não
51 será votada hoje e será encaminhada para vocês. Cylon/SERGS Questiona a Andrea quanto a necessi-
52 dade dela e dos técnicos, quanto a urgência desta resolução. Sugerindo fazer uma reunião extraordiná-
53 ria. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente Explica que quando iniciaram as discussões quanto a isso, a FE-
54 PAM disse que tinha de haver uma altura definida. A medida foi através do Eucalipto que cresce 12m.
55 Quanto maior a altura da bancada maior impacto pode ter. Andrea/FEPAM Responde o questionamento
56 do Cylon, dizendo que tem sido aplicado o bom senso, e não vê pressa para isso pois não está bem ade-
57 quado a realidade. Cylon/SERGS Sugere que seja criado números de referência, que pode ser seguido
58 ou não. Se não é tão urgente, vamos discutir o assunto. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente Não iremos
59 fazer votação hoje, irei passar para todos o documento. Vamos compilar todas as ideias e apresentar em
60 uma nova resolução. Prazo de duas semanas para trazer e mais duas semanas pra ele compilar. Que
61 assim já estará na nossa próxima reunião. Até 04 de julho para fazer sugestões e a partir daí o Leandro
62 compila. Grupo está desfeito. Sandro Almeida/AGABRITAS-SMARJA informa que vai tentar trazer al-
63 guém da AGABRITAS para próximas reuniões. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente informa que irá man-
64 dar pra o Sandro e que poderá enviar sugestões para por via dos Conselheiros. Cylon/SERGS A Socie-
65 dade de Engenharia pode ao receber, pedir para que a AGABRITAS auxilie nas sugestões. **Passou-se**
66 **ao 5º item de pauta: Mineração do Lago Guaíba (Expediente Administrativo nº 14541-0500/15-8):**
67 Walter Fichtner/FIERGS-Presidente informa que ocorre uma apresentação de zoneamento do GT da
68 SEMA no mês anterior. E será votado ainda esse assunto, que virá para a Câmara Técnica.
69 Cylon/SERGS Sugere que o assunto está muito relevante e que seja adiada a reunião da Câmara Técni-
70 ca e convidássemos o Comitê para realizar a apresentação na Câmara Técnica. Walter Fichtner/FI-
71 ERGS-Presidente afirma que após a apresentação do Comitê e tirada as dúvidas dos Conselheiros, será
72 feito um Grupo de Trabalho para fazer uma resolução. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente coloca nmais
73 algumas objeções sobre o procedimento a ser seguido pela Câmara Técnica. Ivo Lessa/FARSUL informa
74 o andamento da votação do Comitê. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente explana que com o cronograma
75 do Comitê sendo seguido, já pode ser viabilizada a apresentação na próxima reunião da Câmara Técni-
76 ca. **Passou-se ao 6º item da pauta: Sugestões de assuntos novos:** Walter Fichtner/FIERGS-Presi-
77 dente coloca que houveram algumas manifestações sobre não ter outros assuntos incluídos e abre espa-
78 ço para que sugiram assuntos. Regis Wellausen Dias reitera pedido do CREA em haver uma palestra do
79 do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) sobre os potenciais de Mineração do Rio Gran-
80 de do Sul, com o intuito de conhecermos melhor o que é Mineração. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente
81 Informa que está difícil de marcar uma reunião com eles. Pois eles estão muito ocupados. Nestor Hal-
82 menschlager/CBH Pergunta a Andrea se haveria a possibilidade do GT já existente falar sobre a Des-
83 vinculação, draga, depósito, área de Mineração ou teria de ser feito um Grupo especial pra isso.
84 Andrea/FEPAM coloca que o GT está amarrado a uma ação judicial e que este assunto só seria incluso,
85 caso houver solicitado pelo Juíz e questionar a FEPAM e apresentarmos as justificativas técnicas. Walter
86 Fichtner/FIERGS-Presidente informa que como Conselheiro, pode ser solicitado esse assunto e ser leva-
87 do ao CONSEMA, no CONSEMA, dado o 'OK', o assunto é discutido aqui, mas é necessário que tenha a
88 demanda. Sandro Almeida/AGABRITAS-SMARJA informa que na última audiência a Juíza pediu que a
89 FEPAM encaminhasse pedido, não teria grandes problemas e pede que fosse avaliado a nível de FE-
90 PAM e fosse enviado pra Juíza. Andrea/FEPAM informa que a FEPAM não pode fazer isso sem ser pro-
91 vocada oficialmente, pois a FEPAM também é Réu. Sugere que seja feita uma petição à Secretária que
92 assim, vai para o Jurídico e ele vai ver a viabilidade. Walter Fichtner/FIERGS-Presidente questiona que
93 irá fazer essa provocação. Dada a tarefa para o Nestor Halmenschlager de através da Câmara Técnica
94 pelo CBH dar encaminhamento a esta solicitação. **Passou-se ao 7º item da pauta: Assuntos gerais:**
95 Não havendo nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 15h06min.